



**ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA  
DE CIMA, REALIZADA EM DEZOITO DE  
DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE**

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze pelas dezanove horas e trinta minutos realizou-se a quarta sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia na Praça de Santa Eulália, nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação da situação financeira da Freguesia -----

Ponto dois – Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-05-2015 a 18-12-2015 -----

Ponto três – Discussão e votação da 4ª Revisão Orçamental -----

Ponto quatro – Discussão e votação do Regulamento do campo de futsal do Sabugueiro -----

Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento do campo de ténis do Sabugueiro -----

Ponto seis – Discussão e votação da Tabela Geral de Taxas -----

Ponto sete – Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2016 -----

Ponto oito – Outros assuntos de interesse. -----

Tomaram parte como membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: - o Presidente, senhor António Clemente Figueira; - o primeiro Secretário, António Pereira Antunes e - Pedro Filipe Gomes Amaral em substituição da segunda Secretária, Ana Rosa Gonçalves dos Santos. -----

Iniciada a sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia confirmou a presença dos membros constituintes da Assembleia, designadamente: - António Pereira Antunes; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Pedro Filipe Gomes Amaral; - Rui Alexandre Garruço Almeida; - Jorge Miguel de Oliveira Abrantes e - Ana Cristina de Oliveira Abrantes. Não estiveram presentes nesta sessão: - Maria Augusta Vilar Simões Tavares e - Ana Rosa Gonçalves dos Santos, mas justificaram ao Presidente da Assembleia a sua ausência por motivos profissionais. Pelo órgão Executivo estiveram presentes: - o Presidente, senhor Albano Marques Abrantes; - o Secretário, Albano Manuel de Almeida Fernandes e - a Tesoureira, Irene José de Almeida Henriques. -----

O Presidente da Assembleia iniciou a sessão e deu a palavra ao Secretário da Assembleia que procedeu à leitura da ata da sessão anterior. Depois de lida, foi votada e aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

Entrou-se de seguida no período antes da ordem do dia, com o senhor Presidente da Assembleia a convidar os elementos da Assembleia a usar da palavra para colocarem as suas questões. -----

Usou da palavra Jorge Abrantes, que questionou o Executivo acerca da falta de análises das águas dos fontanários, pois conforme constatou no placard informativo da Junta de Freguesia, existem fontanários em que as últimas análises foram feitas em dezembro do ano dois mil e catorze, quando deveriam ser feitas quadrimestralmente. -----

# ACTAS

Não havendo mais questões dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da mesma deu a palavra ao público. -----

No uso da palavra o senhor Fernando Veiga questionou o Executivo sobre a abertura ao público das casas de banho junto ao quiosque. -----

Para responder às várias questões formuladas, tomou a palavra o Presidente do Executivo. Começou por dizer que as análises das águas são feitas regularmente e que o facto das águas de alguns dos fontanários se encontrarem sistematicamente impróprias, nomeadamente os que são abastecidos pela nascente dos rameirais, e também porque não é possível afirmar que a qualidade da água não altere no período de tempo que decorre entre análises, dando assim informação errada ao consumidor, levou a que o Executivo decidisse acabar com essas análises. -----

Ainda para reforçar a justificação deu como exemplo a água da rede pública (fornecida pela ADRA) que é analisada três vezes ao dia. -----

Explicou que dos fontanários da freguesia os únicos que apresentam qualidade regular são o do Garrido Fundo e o da fonte do Nabal. Já na análise que se faz da água da Fonte da Ladeira, esta está sempre imprópria. A água do fontanário do Vale Grande é de boa qualidade porque o abastecimento vem da captação feita na Borrallheira pela ADRA, existindo um compromisso com a Freguesia de abastecer aquele fontanário, sendo pois certo que quando a empresa deixar de captar a água na Borrallheira se corre o risco deste fontanário ficar sem água. -----

Quanto à questão colocada sobre as casas de banho públicas junto ao quiosque, o Presidente explicou que são para estar abertas ao público durante o período de abertura do quiosque. Se não estiverem, o Executivo terá de ir averiguar o porquê. -----

Pediu a palavra o senhor Jorge Abrantes para alertar o Executivo da necessidade de colocar placas informativas de casa de banho públicas, porque quem olha só vê revistas e não sabe que são casas de banho. Também o senhor Fernando Veiga reclamou do mesmo, dizendo até que o que deveriam ser casas de banho públicas passou a ser um acréscimo das instalações do quiosque e que por isso aumentou a concorrência aos estabelecimentos próximos. Agora o quiosque funciona como um bar e aquilo que deveriam ser casas de banho públicas como uma papelaria. -----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Jaime Cristo. Este começou por dar os parabéns ao Executivo pelas notórias melhorias na Freguesia ao nível de arranjos, limpezas e ornamentação. Pelas melhorias feitas em São Martinho, na rua da Borrallheira e na Ladeira da Forcada, com a construção de passeios. -----

Tem a anotar: - que os passeios na Borrallheira ficaram demasiado largos, fazendo com que a estrada tenha ficado mais estreita e - que o alcatrão que está a ser colocado em diversas ruas da freguesia, da forma como está a ficar, as ruas vão ficar pior do que estavam antes.

Alertou, em nome de habitantes da freguesia que com ele falaram, que a água do regadio na Rua do Garrido Fundo entra dentro das casas quando chove com mais intensidade. -----

Solicitou informação sobre a iluminação no Cruzeiro da Paz. -----

Alertou o Executivo para os atos impróprios praticados por jovens nos bancos junto à casa mortuária, onde deixam garrafas e diverso lixo. Referiu que deve ser tomada alguma atitude, o mais que não seja, retirar os bancos para evitar a continuidade dos atos neles. -----

Terminada a intervenção do senhor Jaime Cristo, o Presidente do Executivo começou por explicar que a estrada na Borrallheira apesar de não ser muito larga, ainda ficou com mais





cinquenta centímetros e que o objetivo foi deixar o passeio largo por ser uma zona onde anda muita gente a pé. Disse ser uma obra importante que está praticamente pronta, apenas faltando mudar o poste de alta tensão para a mesma findar, serviço que já foi solicitado. ----

Sobre o alcatrão colocado e a colocar nas ruas, explicou que sempre foi uma preocupação deste Executivo a segurança nas estradas da freguesia, sobretudo nos pontos críticos da Borrallheira, Forcada, Pousadouros e Vale do Lobo. Para além destes locais o Executivo conseguiu que fosse colocado por parte da Câmara o referido alcatrão, mais propriamente, camada de desgaste, em outros locais de modo a dar mais aderência às estradas. -----

Relativamente à água na rua Garrido Fundo, explicou que a falta de limpeza e manutenção na vala do regadio fizeram com que a água transborda-se, causando estragos no terreno de suporte da conduta de cimento que a transportava e rachadelas nesta que derivado a isso verte a água. Para resolver o problema está programada a construção de valetas no local. ----

Em relação aos jovens que se recatam nos bancos da casa mortuária para fins menos próprios, diz-se conhecedor da situação e atento à mesma. Que não existe muito que se possa fazer para o evitar, mas que o Executivo vai continuar atento. -----

Sobre a luz no Cruzeiro da Paz, a sua colocação tem vindo a ser retardada porque se pretendia a colocação do projetor no chão e tal não é permitido, estando-se a estudar outras soluções. -----

Pegou na palavra Jorge Abrantes, que ouvindo falar na colocação do alcatrão em algumas ruas da freguesia, se pronuncia sobre tal, dizendo que com a intervenção feita o piso em nada melhorou. -----

O Presidente do Executivo voltou às explicações, dizendo que os trabalhos ainda não estão terminados e que após a colocação da segunda camada o piso das ruas ficará melhor. -----

Também o Presidente da Assembleia interveio, mostrando um documento das obras para que os presentes pudessem analisar e perceber as vantagens da intervenção. Ficou assim comprovado ser um trabalho bem feito e devidamente testado, não restando mais dúvidas. -

De seguida o Presidente da Assembleia passou ao ponto um da ordem de Trabalhos: -----

- Apreciação da situação financeira da Freguesia. -----

Usou da palavra a Tesoureira do Executivo, Irene Henriques, que informou o saldo existente no dia dezassete do corrente mês: cofre – quatrocentos e oitenta e três euros e dez cêntimos; Banco Caixa de Crédito Agrícola – cinquenta e quatro mil, oitocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e um cêntimos e Caixa Geral de Depósitos – Dois mil seiscientos e onze euros e cinquenta e três cêntimos totalizando a quantia de cinquenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e sete euros e quatro cêntimos. -----

Não havendo comentários da Assembleia sobre este ponto, o senhor Presidente passou ao ponto dois da ordem de trabalhos: -----

- Apreciação da atividade desenvolvida pela autarquia no período de 29-09-2015 a 18-12-2015. -----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo, senhor Albano Abrantes, para informar sobre os trabalhos realizados neste período nomeadamente: -----

- Aplicação de manilhas, reparação de calçada e construção de base para contentores junto ao “Meu Super”. -----
- Cemitérios: da Lama e de São Martinho: limpeza geral, colocação de baldes junto das torneiras, colocação de tampas em granito nas sepulturas abertas e pintura das marcações do estacionamento no cemitério da Lama. -----

# ACTAS

- Limpeza de ruas, valetas e jardins por toda a Vila. -----
- Poda de árvores nas Almas da Areosa, Vale Grande, Garrido, Bustelo e Forcada. ----
- Construção de muros, valetas e passeio na Borrallheira. -----
- Repavimentação das estradas: -----
- Rua do Espírito Santo, na Forcada; -----
- Rua da Forcada e Rua da Miragaia; -----
- Rua que liga São Martinho ao Garrido; -----
- Rua do Vale do Lobo ao Formigueiro; -----
- Rua que liga a rotunda da Macel ao limite da freguesia; -----
- Rua que liga a rotunda das Almas aos Pousadouros. -----
- Demolição de uma habitação degradada em Bustelo. -----
- Conclusão dos Parques Desportivos de Futsal e Ténis. -----
- Limpeza do Rio desde o Parque do Sabugueiro até à variante. -----
- Reparação do palco do salão da Junta. -----
- Colaboração no restauro dos Coretos das Almas da Areosa, pagando a telha, o cimento, a areia e vários litros de tinta. -----
- Realização de mais um tratamento à palmeira. -----
- Início do trabalho de pavimentação no passeio em frente à escola EB2,3. -----
- Início dos trabalhos para construção de passeio na ladeira da Forcada. -----

Terminada exposição e não havendo comentários, o Presidente da Assembleia passou ao ponto três da ordem de Trabalhos: -----

- Discussão e votação da 4ª Revisão Orçamental. -----

Para elucidar este ponto o Presidente do Executivo, na posse da palavra, solicitou a intervenção da Tesoureira, Irene Henriques, que referiu tratar-se apenas de alterar dotações, sendo a mais significativa a do projeto de “modernização administrativa “ cujo valor teve de ser retirado por se tratar de um projeto para obras no edifício da Junta, e por já ter havido por parte de um executivo anterior uma candidatura para esse mesmo fim, não é permitida uma segunda candidatura. Não havendo questões a colocar sobre este ponto, foi posto a votação sendo a revisão aprovada por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Assembleia passou ao ponto 4: Discussão e votação do Regulamento do campo de futsal do Sabugueiro. -----

Feitas as inscrições, começou por falar Jorge Abrantes, dizendo que o Regulamento em apreço não satisfaz as pretensões dos habitantes da freguesia dando prioridade a coletividades de fora da freguesia. E depois porque as pessoas têm que se requisitar com quatro dias de antecedência, o que considera absurdo, porque se o campo estiver livre deve ser possível usar as instalações em qualquer altura. Refere ainda que deveriam ser criadas condições para a população ter acesso à chave mesmo ao fim de semana e que está de acordo no que respeita ao pagamento. -----

De seguida falou Arnaldo Mesquita que é da opinião também que as inscrições para uso do espaço possam ser feitas na altura em que se pretende usar o mesmo. Em relação ao pagamento é da opinião que seja feito por tempo de uso e não por pessoa. -----

Irene Henriques respondeu a estas questões com a necessidade de existir um regulamento e existirem regras. Ao existir a regra de quatro dias origina uma lista sempre atualizada e afixada em vários pontos centrais e no site da Junta para as pessoas saberem quando as instalações estão ocupadas, solicitando o uso das mesmas em função disso. Explica também





que é um processo simples, bastando as pessoas dirigirem-se ou à secretaria de Junta, ou ao Quiosque ou a um elemento da Junta de Freguesia. -----

Quanto ao valor a cobrar de um euro por pessoa e por hora, foi calculado segundo regras existentes. -----

Terminadas as explicações e não existindo mais dúvidas, o Presidente da Assembleia propôs a votação em conjunto deste ponto e do ponto cinco – “Discussão e votação do Regulamento do campo de ténis do Sabugueiro”. -----

Não havendo oposição, foram postos a votação e aprovados por unanimidade dos presentes.

O Presidente passou ao ponto seis - Discussão e votação da Tabela geral de Taxas. -----

Irene Henriques pegou na palavra e informou relativamente a este ponto que é em tudo igual ao do ano anterior, apenas tendo sido acrescentado o anexo seis referente à taxa de cedência de instalações dos campos de futsal e de ténis. -----

Arnaldo Mesquita interveio para questionar quando é aplicada a taxa de “Ocupação de casa mortuária” -----

Irene Henriques esclareceu que esta taxa apenas se aplica em situações em que o funeral se realiza noutro local e apenas é usada a casa mortuária como ponto de passagem a pedido de familiares. -----

Depois de esclarecido este ponto e não havendo mais questões, foi posto a votação e aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Passou-se de seguida ao ponto sete - Discussão e votação do Plano e Orçamento para o ano de 2016. -----

O Sr. Presidente do Executivo pegou na palavra e delegou-a no Secretário do Executivo, Albano Fernandes, para explicar este ponto. -----

Como todos os membros da Assembleia receberam a documentação relativa a este ponto para analisarem antecipadamente, o senhor Albano Fernandes optou por fazer uma síntese das atividades a realizar no próximo ano, das obras, das despesas e das receitas. -----

Atividades: -----

- Contribuir para o funcionamento das atividades das Instituições da freguesia; -----
- Promover as ações desenvolvidas pela Câmara Municipal de Águeda e incentivar a participação dos cidadãos nessas iniciativas; -----
- Limpeza de passeios, bermas das estradas e caminhos da freguesia; -----
- Solicitar à Câmara Municipal o reforço da rede de contentores, ecopontos e pilhões; -----
- Continuação da construção de bases para contentores e ecopontos; -----
- Limpeza e manutenção de cemitérios; -----
- Construção de casa de banho nos cemitérios; -----
- Instalação e manutenção de abrigos para passageiros; -----
- Reforço de placas indicativas dos lugares; -----
- Reforço das placas de informação e direção; -----
- Conservação, manutenção e limpeza do edifício do agrupamento de escolas; -----
- Atribuição de prémio de mérito ao melhor aluno do segundo ciclo da freguesia; -----
- Apoiar as associações nas suas atividades desportivas e culturais, principalmente as que envolvam crianças e jovens, nas suas iniciativas sempre que as mesmas contribuam para a valorização da freguesia e dos Agudenses; -----
- Promover os festejos do aniversário da elevação da freguesia a vila; -----
- Manter em funcionamento os campos de ténis e de futsal do parque do Sabugueiro; -



---

# ACTAS

---

- Disponibilização das instalações da Junta de Freguesia para iniciativas socioculturais recreativas e desportivas; -----
  - Projetar e promover a construção de um auditório estando já a ser elaborado o projeto; -----
  - Promover em colaboração com as associações da freguesia a defesa do património sociocultural; -----
  - Prolongamento do edifício sede da Junta de Freguesia às instalações da antiga escola primária cuja mudança irá melhorar o atendimento e serviços prestados e as condições de trabalho, sendo uma das obras prioritárias para o ano de 2016; -----
  - Instalação de novas aplicações informáticas para melhorar a eficácia e eficiência dos serviços administrativos; -----
  - Promover o reforço e modernização da rede elétrica; -----
  - Fazer um estudo de racionalização da rede elétrica de iluminação pública; -----
  - Cooperação com a Câmara no alargamento e pavimentação da estrada da Canadá; --
  - Cooperação com a Câmara no alargamento da rua da Vila; -----
  - Construção de muro, passeio e cimentação de valetas junto à rotunda de Bustelo; ---
  - Construção de passeio e cimentação de valetas nas barreiras da Forcada (que já foi iniciada); -----
  - Construção e reparação de outros passeios, valetas, aquedutos, alargamento e manutenção de arruamentos pontualmente e sempre que necessários e possíveis; ----
  - Requalificação de rotundas, nomeadamente a do centro cívico de onde já foi retirado o poste de iluminação estando em estudo o que se irá lá colocar; -----
  - Regularização de águas pluviais nas Almas da Areosa; -----
  - Conservação e manutenção de caminhos agrícolas e florestais; -----
  - Manutenção parques e jardins da freguesia; -----
  - Captação de água nas Almas da Areosa para apoio de rega diminuindo a utilização da água da rede pública reduzindo assim os custos elevados com água; -----
  - Construção de sanitários nas Almas da Areosa para dar apoio ao parque, feiras e festejos ali realizados; -----
  - Reconstrução e adaptação das instalações sanitárias dos Coretos das Almas; -----
  - Continuar a trabalhar no projeto de pormenor para o espaço desportivo e terreno envolvente junto ao parque do Sabugueiro para que tudo o que seja feito naquele espaço obedeça a um plano previamente elaborado; -----
  - Reconstrução dos moinhos mais importantes da freguesia; -----
  - Manutenção e requalificação das principais fontes da freguesia; -----
  - Divulgar e incentivar a participação da população nas várias atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal; -----
  - Cooperar com a Câmara Municipal para instalar o posto de cidadão na freguesia que será uma mais-valia para os cidadãos da freguesia; -----
  - Continuar a diligenciar junto da Câmara a cobertura total da rede de água e saneamento em todos os lugares da freguesia. -----
- Orçamento da receita e despesa para o próximo ano: -----
- Receitas mais importantes: -----





- Impostos diretos (Imposto Municipal sobre Imóveis); taxas, multas e outras penalidades; rendimentos de propriedade; Fundo de Financiamento das Freguesias; Políticas ativas de emprego e formação profissional; delegação de competências; concessão de sepulturas; acordos de execução e outras receitas de menor valor num total de receitas no valor de duzentos e sete mil e duzentos e quinze euros. -----

Pelo lado das despesas enumerou as principais rúbricas, começando pelas despesas com o pessoal no valor de cinquenta e sete mil e sessenta e três euros que equivale sensivelmente ao valor que a Junta recebe do Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Em termos de despesas gerais enumerou: as despesas com combustíveis; limpeza e higiene; material de escritório, água; eletricidade (explicou que se gasta mais em água do que em eletricidade por causa da rega dos jardins); material de transporte (reparações em carros e tratores); ferramentas e utensílios; parques e jardins; telefones, telemóveis e internet; seguros e outras despesas perfazendo este grupo de despesas, um total de quarenta mil, quatrocentos e doze euros. -----

Na rúbrica das transferências prevê-se transferir para as coletividades da freguesia no máximo cinco mil e oitocentos euros; para programas ocupacionais vinte mil, trezentos e quarenta para bolsas e subsídio; quatro mil euros em subsídio de refeição e em subsídio de transporte mil e oitocentos. -----

Nas outras despesas correntes destacasse a rúbrica “cultura e desporto” com oito mil euros e a rúbrica “apoio a obras em coletividades” com mil euros. -----

Nas rúbricas de investimento (aquisição de bens de capital) prevê-se gastar vinte mil euros nas obras no edifício da antiga escola primária para adaptação para instalação dos serviços da Junta; sete mil euros no alargamento da estrada e passeio na Forcada; dezanove mil e quinhentos euros no alargamento da estrada e construção de valetas em Bustelo e quatro mil e setecentos euros em equipamento administrativo. -----

As despesas totalizam duzentos e sete mil, duzentos e quinze euros. -----

Terminada a intervenção pediu a palavra Jorge Abrantes solicitando esclarecimento em relação às despesas previstas com o pessoal, que sendo idênticas a anos anteriores, não refletem a alteração ao quadro de pessoal com a criação de mais dois postos de trabalho. ----

Para explicar interveio Irene Henriques dizendo que não se trata da criação de posto de trabalho, mas sim de criação de vaga. No entanto, para breve apenas se prevê a colocação de alguém por causa da colocação do balcão do cidadão na freguesia, no âmbito do projeto SAMA – da desmaterialização às Juntas, a que a Câmara Municipal de Águeda se candidatou, englobando as freguesias do concelho, e que exige das Juntas esse acréscimo de encargos. Em contrapartida a Câmara Municipal dará um apoio mensal no valor de duzentos euros para ajudar nas despesas. -----

Explicou que para se colocar alguém terá de haver concurso público e que sendo um procedimento demorado, e que se perspectiva fazer só para o final do ano, não justificava alterar já os valores do orçamento. -----

Terminada a explicação e não havendo mais questões sobre este ponto, o Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

O Presidente passou de seguida ao ponto oito – outros assuntos de interesse. -----

Usou da palavra Arnaldo Mesquita, questionando em que situação se encontra a Comissão Social da Freguesia. -----

## ACTAS

Respondeu à questão Irene Henriques informando que não houve avanços desde a última reunião devido à indisponibilidade de alguns elementos. Que ficaram de voltar a reunir assim que possível, o que ainda não aconteceu, mas que o assunto não está esquecido. -----

Voltou a falar Arnaldo Mesquita, questionando o Executivo sobre a estrada da Mata, se existe algum projeto neste mandato para obras na mesma. Perguntou também como estava a questão do abrigo de passageiros no Vale Grande e sugeriu que o Executivo disponibilizasse um espaço onde as pessoas pudessem levar os eletrodomésticos que já não usam, para evitar que os continuem a colocar nos pinhais. -----

Por fim aproveitou para desejar a todos os presentes Boas Festas e que em dois mil e dezasseis o Executivo continue a fazer boas obras, e se possível, incluindo a estrada da Canadá. -----

Solicitou a palavra Jorge Abrantes para agradecer ao Executivo por ter retirado o poste de iluminação da rotunda central, intervenção que há muito ele vinha a solicitar e que fica contente ao ver que finalmente aconteceu. Alertou o Executivo que agora não pode descurar o espaço e deve pensar numa forma de o iluminar e ao mesmo tempo embelezar. -----

Para responder às questões colocadas pegou na palavra o Presidente do Executivo, que começou por referir em relação à cabine no Vale Grande, que as obras estão em andamento e dentro de poucos dias estarão prontas. Em relação à estrada da Mata, apesar de compreender os ensejos da população não se pronuncia, preferindo deixar essa questão para outra altura para melhor poder responder. Relativamente ao espaço para recolha de eletrodomésticos, o Executivo vai analisar, embora a Liga dos Amigos de Aguada de Cima já faça esse serviço. Quanto à questão da rotunda, referiu que se pretende algo que dignifique o espaço e serão analisadas todas as ideias que vão nesse sentido. -----

O Presidente da Assembleia solicitou aos membros a inclusão neste ponto da Ordem de Trabalhos da alteração à rubrica “modificações ao orçamento das despesas” relativa à Discussão e votação da quarta revisão orçamental e também da “proposta de alteração do quadro de pessoal”. Este documento foi feito pelo Executivo depois de elaborada a ordem de trabalhos tendo solicitado para o incluir nesta sessão da Assembleia pois não se justificava outra assembleia para discutir apenas este ponto. -----

Irene Henriques informou que se trata da alteração para abertura de vaga, caso haja necessidade de colocar uma pessoa para exercer funções relacionadas com o Balcão do Cidadão e que as modificações ao orçamento prendem-se com a atribuição de subsídio às Coletividades, tendo havido necessidade de alterar a dotação porque este ano existem mais duas associações e também porque o Executivo entendeu alargar os subsídios a Associações que pelo trabalho efetuado, pelo esforço e pela ajuda ao longo do ano foram merecedoras. Levados à votação, foram aprovados por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, intervindo o senhor Fernando Veiga dizendo reconhecer o benefício do piso que está a ser colocado e espera do Executivo um ano de dois mil e dezasseis com mais trabalho em prol da freguesia. -----

O senhor Jaime Cristo interveio de seguida, dizendo que o plano e orçamento para o próximo ano contemplam algumas obras importantes. No entanto, esperava que estes abordassem obras de melhoramento nas antigas escolas para ser lá colocado o posto médico. Na sua opinião o poste de iluminação da rotunda só devia ser retirado quando houvesse alternativa para o substituir. -----





Pegou na palavra o Presidente do Executivo, que começou por explicar que relativamente ao Posto Médico o Executivo tudo fará para que seja possível a sua transferência para aquelas instalações, porque têm ótimas condições e um excelente parque de estacionamento. -----

Em relação à rotunda explicou que se pretende embelezar a mesma com algo alusivo à freguesia e colocar projetores que ajudarão na iluminação. -----

Para finalizar desejou a todos um feliz Natal e um bom Ano de dois mil e dezasseis. -----

O Presidente da Assembleia na posse da palavra, agradeceu a colaboração por parte da Assembleia de Freguesia, agradeceu ao público em geral e ao senhor Jaime Cristo na qualidade de repórter. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão. -----